ção, o projeto foi aprovado por unanimidade. Nada mais ha
vendo havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião.

E. Pedrosa

Ata da Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e três (março). Aos vinte e dois dias do mês de março do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo lavrense os Vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Antônio Marcos Possato - Vice-Presidente, Evandro Castanheira Macedo - 1º Secretário, João Batista de Rezende - 2º Secretário, Luiz Augusto de Paula Lima - Tesoureiro, Nilson Teodoro de Carvalho, Hélio Haddad, Eduardo Luis Marani, Lafayette Luiz Borgal de Andrada, Daniel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Vieira, João Caetano Neto, Edson Alves de Abreu e Sebastião Carlos Torres. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Correspondências recebidas: ofício nº 007/93, da contabilidade da Prefeitura enviando balancetes e documentos que comprovam o movimento do mês de janeiro/93; convite da Câmara Municipal de Coqueiral; ofício circular nº 0021/93, do Senador Antônio Mariz, fazen

do solicitação; comunicados das Câmaras Municipais de Piranguçu e Pássria; agradecimentos da Prefeita Jussara Menicucci de Oliveira. Projetos que deram entrada na Casa: 1) Projeto de lei nº 014/93 (Autoria da Chefe do Executivo) "Ratifica a concessão de bolsas de estudo fornecidas pela Câmara Municipal de Lavras, conforme Resoluções 006/90 e 021/91"; 2) Projeto de lei nº 015/93 (Autoria da Chefe do Executivo) "Regulamenta a distribuição de bolsas de estudo fornecidas pela Municipalidade e dá outras providências". 3) Projeto de lei nº 016/93 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Público Municipal alienar Ações Ordinárias Nominativas e Preferenciais Nominativas da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e Petrobras" 4) Projeto de Resolução nº. (Autoria da Mesa Diretora) "Dispõe sobre a concessão das diárias aos Vereadores, Servidores ou Prestadores de Serviço da Câmara Municipal de Lavras". Com o início da segunda parte dos trabalhos foi colocado em discussão, para a segunda votação, o Projeto de lei nº - (Autoria do Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada) "Dá denominação de Praça Andreisa Aparecida de Carvalho". Na oportunidade, o Sr. Presidente fez a leitura de um abaixo assinado dos moradores da Vila Murad que pediam a criação de um projeto de lei objetivando substituir o nome da Praça Vereador José Santana, próxima ao Hospital do Coração, para a praça projetada na Vila Murad, uma vez que esta praça, ou a sua construção, foi resultado do esforço do saleeido edil. Houve discussão do Plenário em torno do pedido, sendo que a praça projetada na Vila Murad era a mesma para qual o Vereador Lafayette L. Doorgal de Andrada apresentou Projeto de Lei dando denominação de Praça Andreisa Aparecida de Carvalho. Ao final, não se decidiu pela substituição pedida e o Sr. Presidente determinou que o Projeto de lei de autoria do Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada seguisse seu trâmite normal. Assim, o Sr. Secretário procederá à chamada dos senhores Vereadores para a segunda votação secreta do Projeto de lei. Para a apuração dos votos foram convidados os Verea

dores Sebastião Carlos Torres e Eduardo Luiz Marani. Em seguida, o Sr. Presidente proclamou o resultado de doze (12) votos favoráveis, dois (02) votos contrários à matéria e um (01) voto nulo. O Projeto foi aprovado, devendo retornar na Ordem do Dia da próxima sessão para a terceira votação e redação final. No próximo momento desta parte dos trabalhos, todos os quatro projetos que haviam dado entrada na Casa passaram pelas Comissões, recebendo seus pareceres, que foram discutidos, votados e aprovados, cada um ao seu tempo, e foram determinados para a Ordem do Dia da próxima sessão, para primeira discussão e votação. Quando da discussão do Projeto de Lei nº 016/93 (Autoria do Chefe do Executivo) que "Autoriza o Poder Público Municipal alienar ações Ordinárias Nominativas e Preferenciais Nominativas da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e Petrobras", o Vereador Ennio Mendes de Siqueira requereu ao Presidente que enviasse ofício à Prefeitura pedindo informação quanto ao número de ações a serem alienadas conforme o Projeto de Lei. O requerimento foi deferido de pronto pela Mesa. Já na última parte dos trabalhos, nos pronunciamentos dos Vereadores inscritos anteriormente, o Vereador Ennio Mendes de Siqueira usou da palavra para solicitar ao Presidente o envio de um ofício à Prefeita pedindo a construção de mais dois cômodos na cadeia pública, destinados ao abrigo das detentas e dos presos albergados. Ao final, o Vereador disse que na reunião do dia quinze de março, quando a Prefeita fez uma visita de cortesia à Casa, ela havia lhe respondido que o terreno para a construção do Pronto Socorro Municipal não havia sido escolhido ainda, uma vez que uma Comissão de Engenheiros, vinda de Belo Horizonte, visitou três terrenos mas nenhum deles foi escolhido definitivamente, o que não era verdade porque o terreno realmente já havia sido escolhido. Ao seu tempo, o Vereador Sebastião dos Santos Vieira levou ao conhecimento do Plenário um caso documentado onde uma moradora do Conjunto Habitacional Júlio Sidney Pin-

to – COHAB – assim como várias outras pessoas, havia comprado uma casa, lá naquele conjunto, de outra pessoa e, depois de pagar várias prestações foi informada de que as mesmas careciam de validade. A questão foi discutida e o Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada sugeriu que aquele caso fosse encaminhado à Defensoria Pública para as devidas providências. Ao final da sessão, a Câmara recebeu a ilustre visita do Deputado Estadual Célio de Oliveira. O Sr. Presidente convidou o Deputado para fazer parte da Mesa e concedeu-lhe o uso da palavra. Em seu pronunciamento, o Deputado disse que aquela era uma visita de cortesia à Câmara e que o trabalho dos Senhores Vereadores com o dele na Assembléia tinham mais ou menos a mesma afinidade. Teceu elogios à atual legislatura dizendo que, sob seu ponto de vista, era uma das melhores que Lavras já teve, isso pelo dinamismo, potencialidade e grau de intelectualidade dos Vereadores, o que acarretaria grandes trabalhos para Lavras. Ao final, desejou sucesso. Em seguida, disse que falaria, de um modo geral, sobre a política do Estado, o que estava sendo feito pela região e para a cidade de Lavras. Sobre a área de Saúde falou sobre a construção da Policlínica e projetos de outros postos de saúde na cidade, inclusive na zona rural. Explicou que uma equipe da Secretaria de Saúde viria a Lavras para conhecer o terreno adequado para a obra e apresentaria o projeto nos padrões necessários. Falou também do problema das AIHs. Explicou que a taxa normal é de 10% do Município e que Lavras tinha a maior taxa do Estado, graças a uma ordem do Governador, que havia reconhecido o 'déficit'. Disse que a Secretaria de Saúde juntamente com o Ministério da Saúde procuravam uma solução para o problema e, ainda, com a implantação do SUS – Sistema Único de Saúde – o problema deveria ser equacionado e acertado. Sobre a área de Agricultura disse que havia conseguido junto ao Secretário Alysson Paulinelli que Lavras participasse do programa do maquinário e a Prefeita já havia assumido

termo de responsabilidade de comprar dois (02) tratores e ganhar um (01), porque o Secretário negociou com a fábrica que o Município que comprasse duas máquinas, ganharia uma, e se o Município / quisesse, poderia adquirir mais implementos dentro daquele mesmo sistema. Sobre o Programa de Eletrificação Rural (mutirão Rural) disse que o Presidente da CEMIG já havia recebido da Prefeitura a sua proposta para ingressar no programa, que iria atender os proprietários de baixa renda, que tivessem de 5 a 50 hectares. Explicou que a CEMIG entraria com 50% de investimento, o Município com 35%, que poderia ser em mão-de-obra, eletricistas, alimentação, transporte, limpeza da área, etc., e o consumidor com 15%, que também poderia ser em mão-de-obra, alimentação, etc. Disse ainda que seria uma linha para cada Município. Já na área de Obras, disse que o Governador Hélio Garcia já havia liberado a construção do aeroporto em Lavras e que a Secretaria de Obras já estava com a ordem e aguardava apenas o sinal da Secretaria da Fazenda. Quanto as estradas disse que a estrada de Luminárias para Lavras estava em ritmo acelerado de obras; a estrada de Bom Sucesso a Lavras, passando por Ijaci usando a ponte ferroviária, já havia sido iniciada; a estrada de Santana do Jacaré até a Fernão Dias já estava em fase adiantada de evolução e que estava batalhando para a pavimentação da estrada de Ituitinga a Carrancas. Quanto à duplicação da Fernão Dias, falou que a licitação seria em abril e que seria dividida em vinte e um trechos para a obra, aproveitando-se o mesmo leito, com exceção de algumas curvas que seriam retificados. Sobre a Educação disse que estada reivindicando mais uma escola estadual, para a região do Carvalho, mas o próprio Secretário da Educação estava fazendo esforço para a municipalização da educação, desconhecendo a situação dos municípios. Quanto à Administração, disse que era a pasta mais difícil, mas estava sendo muito bem conduzida pelo Secretário José Bonifácio Tomm de Andrada. Quanto à área de Indústria e Comércio, disse que estava acompanhando junto à pró-

pria Secretaria no sentido de descobrir empresas que estariam querendo vir para Minas Gerais e estas estavam sendo contactadas. Disse que estava otimista com o projeto de industrialização de Barras. Já na área de Habitação, falou sobre a construção de casas populares. Explicou que a própria COSAN, que ganhou a concorrência na administração passada, havia decretado concordata e ele estava trabalhando com o Secretário de Habitação e com o Presidente da Cehab no sentido de tentar a anulação daquela licitação. Informou que o Secretário de Habitação estava com um plano maleável de habitação, financiando casas de um até cinco salários de renda familiar, exigindo apenas duas das quatro infra-estruturas para a sua liberação. Ao término do pronunciamento do visitante, o Presidente concedeu o uso da palavra aos senhores Vereadores que quisessem se pronunciar. Com a palavra, o Vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou ao Deputado qual era a verdadeira situação do funcionalismo público do Estado, no que dizia respeito ao magistério. O Deputado respondeu-lhe que o Governo havia dado um aumento de 17% a 25%, sendo que no pró-de-gis foi de 25%, passando de 25% para 50% e que, de um modo geral os professores não aceitaram aquele aumento porque queriam que o mesmo fosse embutido no salário, o que já não era possível. Explicou que o Estado não tinha condições de dar um aumento maior por enquanto, mas havia uma promessa do Governo de se fazer um estudo da possibilidade de dar aos trabalhadores em educação uma bonificação ou um aumento mais significativo para o trimestre seguinte. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho perguntou ao Deputado se havia sido feito algum estudo para acabar com o perigo constante de acidentes ou atropelamentos no trevo do Terminal Rodoviário de Barras, na BR 265 e, ainda, se havia alguma informação sobre a Companhia Fabril Mineira. Respondendo à primeira pergunta do Vereador o Deputado disse-lhe que a Prefeita já estava

fazendo os devidos estudos e tinha idéia de fazer um passarela no local ou um túnel para comunicação dos bairros, o que, sob seu ponto de vista, seria o ideal. O importante, finalizou, era solucionar rápido aquele problema. Quanto à Fabril, disse que tudo foi uma questão de oportunidade porque já queriam fechar as portas da fábrica e a interdição foi esta oportunidade. Já ao final da visita, o Deputado participou aos Senhores Vereadores da escolha da cidade de Lavras para o centro de qualidade de queijo e aguardente. Agradeceu a oportunidade de poder falar ao Legislativo e se colocou à disposição dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente agradeceu a visita do Deputado e disse-lhe que a Câmara estaria, a qualquer momento, de portas abertas para recebê-lo. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para serem oficiados às autoridades competentes: a) do Vereador João Caetano Neto: pedindo a instalação de um telefone público, "orelhão", na esquina da rua Sebastião Urbano com a rua Waldemar Nevais; solicitando o calçamento das ruas Nanã de Pádua, José Haddad, Trav. José Haddad e demais ruas da Vila Jezira; b) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: solicitando a pintura do Posto de Saúde da Vila São Francisco e a construção de um abrigo para as pessoas que aguardam para serem atendidas; - solicitando a colocação de um bebedouro na Escola Estadual Dona Natarazzo, bem como a limpeza da rede de esgoto da escola. c) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: solicitando o calçamento das ruas Padre Valério, Padre Pedro, José Correia de Souza, José Moreira Primeiro, Ângelo Constantino Delfino e Professor Nair Paramaguá, todos no Bairro Nossa Senhora de Lourdes. d) do Vereador João Batista de Rezende: sugerindo uma reunião entre o Secretário Municipal de Planejamento e os moradores da Vila São Francisco para definição da obra a ser realizada no prolongamento da rua Ferreira e Costa. e) do Vereador Emmio Mendes de Siqueira: pedindo a construção de dois cômodos na cadeia pública municipal

destinados ao abrigo de presos albergados e detentas; solicitando o asfaltamento da Avenida Pedro Sales, próximo a RFF/SA, Rua Doutor José Esteves; solicitando a complementação de asfalto ou calçamento tão logo sejam concluídas obras feitas pela Prefeitura; solicitando o apoio do Secretário de Recursos Humanos e Administração, Dr. Benjáco José Tamm de Andrade, ao movimento dos funcionários e professores do Estado em greve; solicitam de melhorias ao gerente da Empresa Metrópole. Nada mais.

Alvaro Eustáquio Pedrosa

Daniel Costa

Antônio Marcos Resato

Fernando Arruda

Aparecido de Jesus Ferreira

João Caetano Neto

Mary

Ata da Quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Caeiras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e três. Aos vinte e nove dias do mês de março do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Caeirense os Vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Antônio Marcos Resato - Vice Presidente, Evandro Castanheira Macedo - 1º Secretário, João Batista de Resende - 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carva